



Cenário Estratégico Inteligência Territorial

**Boletim
Unidade Regional – Balsas**

1. DINAMISMO E DIVERSIFICAÇÃO DA CADEIA DA AGROPECUÁRIA, GRANDES POTENCIALIDADES NA AGROINDÚSTRIA E SERVIÇOS SÃO AS POTENCIALIDADES DA UR DE BALSAS

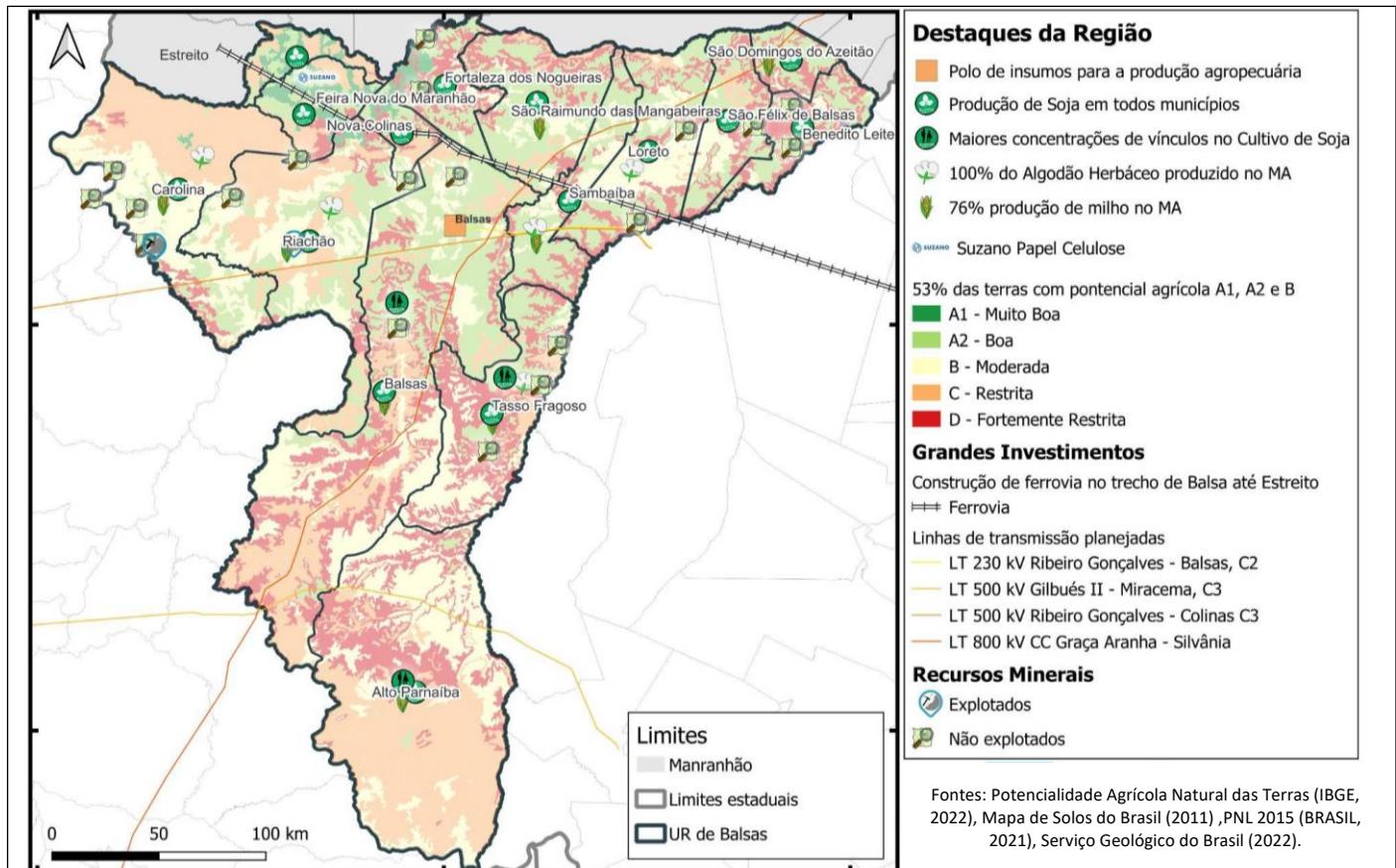


Figura 1. Mapa sinótico da UR de Balsas

Na UR de Balsas, a maior fonte do dinamismo no período recente proveio da Cadeia da Agropecuária, com grande expansão da área produtiva das Lavouras temporárias e da pecuária. No caso das lavouras temporárias, o valor da produção da soja e do milho, representavam, em 2020 mais de 75% do total do Estado, com maior concentração nos municípios de Balsas e Tasso Fragoso, observando-se também dinamismo nas lavouras de cana-de-açúcar, algodão e, mais recentemente, trigo. No caso da pecuária, houve expansão da criação de Bovinos, no período intercensitário mais recente, de forma disseminada na UR de Balsas, enquanto que avança de forma integrada à produção de grãos e rações, a produção de galináceos no municípios de Balsas

Ainda no setor agropecuário é importante observar que está em curso um processo de diversificação de atividades, que abrange a produção de rações animais (na qual a UR concentra aquicultura, em destaque nos municípios de São Raimundo das Mangabeiras e Balsas, as Florestas plantadas, no município de Fortaleza dos Nogueiras, enquanto a produção de sementes e

mudanças ganhou novos estabelecimentos e vínculos no município-sede.

Pode-se afirmar que ocorre na UR de Balsas um processo de diversificação da cadeia agropecuária, o qual se concentra em grande parte no município sede, que aliás, aumentou sua já elevada participação na população regional, na última década. Devido à grande centralidade da cidade de Balsas, também conhecida como capital do MATOPIBA, nos segmentos de comércio e serviços agropecuários, registrou-se, no período em análise grande dinamismo no setor de comércio e serviços, em atividades da agroindústria e do comércio e serviços relacionados à cadeia agropecuária. juntamente com o comércio e serviços direcionados à cadeia da agropecuária, em vários Destaques também para as atividades da Indústria da Construção e Comércio de materiais de construção também se destacam na UR.

Mais oportunidades de negócios para as MPE na ur de Balsas estão no desenvolvimento do transporte rodoviário de carga, do comércio de combustíveis, restaurantes, turismo e hospedagem, cultura e entretenimento.

Entre os negócios portadores de futuro, na UR de Balsas estão as atividades relacionadas à construção de um ramal ferroviário entre Estreito e Balsas, trecho com 245 km de extensão (investimento estimado em R\$ 2.8 bilhões) e a construção de 4 linhões de transmissão de energia elétrica, ambos os projetos afetando cerca de 10 municípios da UR.



2. CARACTERIZAÇÃO DA UR DE BALSAS

2.1. EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO NO PERÍODO 2009 A 2019.

A UR de Balsas, caracterizada por uma baixa densidade populacional, em comparação com a média estadual, registra uma grande concentração populacional no município-sede – que contava com 28,8% da população em 2019, segundo estimativas do IBGE. No conjunto, a população da UR de Balsas registrou crescimento de 7,4%, na década finalizada em 2019, significativamente abaixo da média estadual, de 11,1%. Uma grande dispersão nas taxas de variação populacional constitui-se em outro aspecto importante, na UR de Balsas. O Município-sede registrou no período em análise, uma taxa de crescimento populacional de 13,5%, com a adição de 11,3 mil pessoas no período, contingente que constitui 67% do incremento populacional da UR de Balsas no período, revelando, portanto, um processo de concentração populacional no município-sede. Os municípios de Tasso Fragoso (+23,7%), São Raimundo das Mangabeiras (+13,7%), Loreto (+13,6%) e São Pedro dos Crentes (+13,2%) registraram taxas de crescimento populacional acima da média da UR e do Estado, enquanto que os municípios de Riachão (-6,8%), Sambaíba (-6,1%) e Carolina (-3,7%) registraram, segundo as estimativas do IBGE, decréscimo absoluto da população, na década finalizada em 2019.

Tabela 1. Estado do Maranhão, UR de Imperatriz e Municípios: População em 2009 e 2019; Participação % na UR; variação absoluta e relativa.

Estado do Maranhão/ Municípios da UR de Balsas	2009	2019	% da População da UR em 2019	Variação absoluta (2009-19)	Variação % (2009- 19)
Maranhão	6.367.138	7.075.181	-	708.043	11,1
UR de Balsas	227.779	244.607	100,0	16.828	7,4
Alto Parnaíba	10.640	11.190	4,6	550	5,2
Balsas	83.617	94.887	38,8	11.270	13,5
Benedito Leite	5.567	5.632	2,3	65	1,2
Carolina	25.257	24.322	9,9	-935	-3,7
Feira Nova do Maranhão	7.899	8.504	3,5	605	7,7
Fortaleza dos Nogueiras	11.972	12.631	5,2	659	5,5
Loreto	10.701	12.157	5,0	1.456	13,6
Nova Colinas	5.094	5.384	2,2	290	5,7
Riachão	21.672	20.195	8,3	-1.477	-6,8
Sambaíba	6.038	5.671	2,3	-367	-6,1
São Domingos do Azeitão	7.252	7.392	3,0	140	1,9
São Félix de Balsas	4.442	4.585	1,9	143	3,2
São Pedro dos Crentes	4.144	4.668	1,9	524	12,6
São Raimundo das Mangabeiras	16.594	18.868	7,7	2.274	13,7
Tasso Fragoso	6.890	8.521	3,5	1.631	23,7

Fonte: IBGE

2.2. CARACTERIZAÇÃO DOS SOLOS, MATRIZ ENERGÉTICA E CETRALIDADES URBANAS DA UR DE PRESIDENTE DUTRA

A UR de Balsas se destaca pelo peso das atividades agropecuária, com as maiores concentrações estaduais dos cultivos de soja, algodão e cana-de-açúcar. Dada a relevância econômica da agricultura aí comercializada, a cidade de Balsas, considerada a “capital” do Matopiba, sedia o maior evento do agronegócio do Estado e um dos maiores do Nordeste, a Feira Agrobalsas, que mobiliza também os turismos de negócio e de lazer. Segundo dados do IBGE (2022), cerca de 53% das terras encontradas na região apresentam potencialidade agrícola natural classificadas como Muito Boa (2%), Boa (27%) e Moderada. A maior parte neossolos (46%) e latossolos (43%), solos que, para melhor aproveitamento agrícola, exigem investimento em manejo e insumos, aumentar a fertilidade e corrigir a acidez natural.

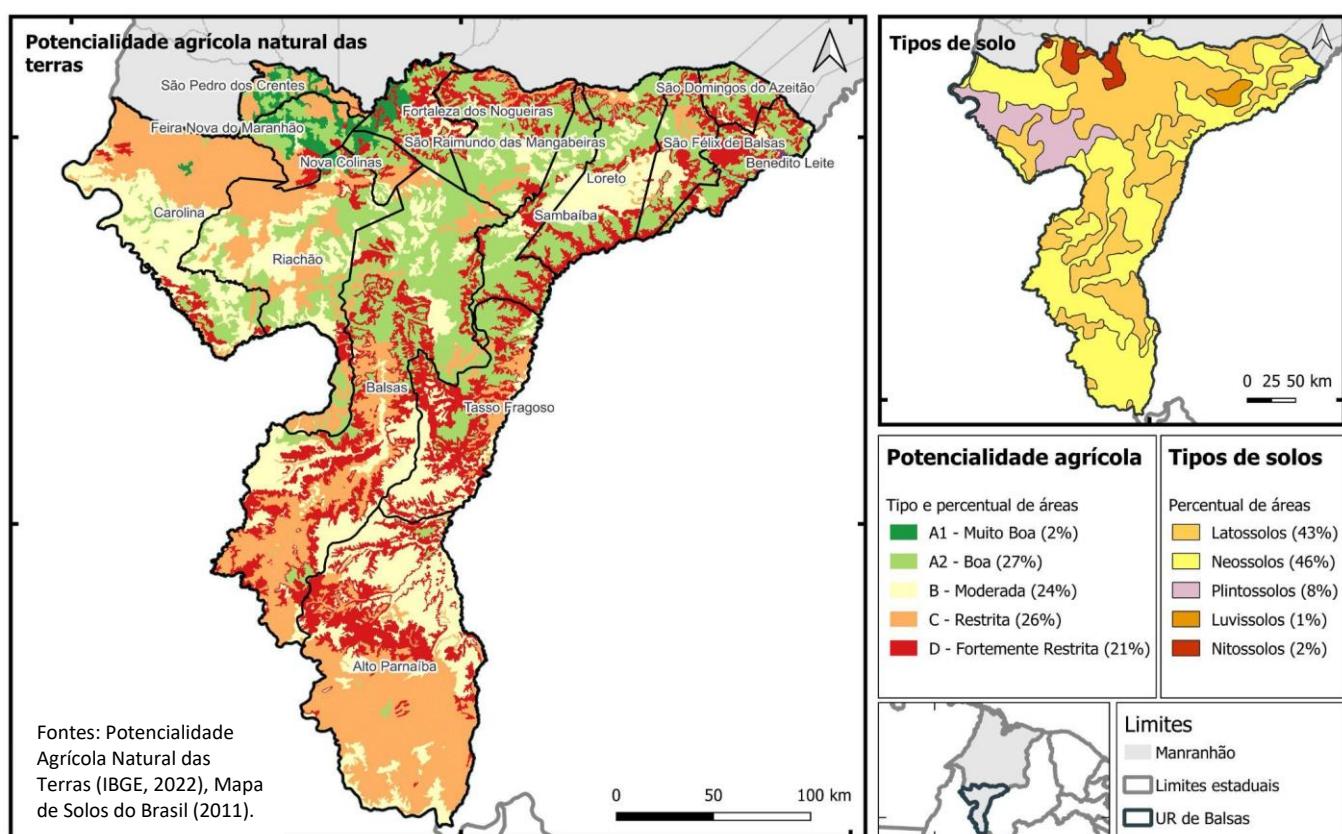


Figura 2. Mapa: potencialidades agrícolas naturais das terras da UR de Balsas.

Os demais solos da região (plintossolos, luvissolos, nitossolos) requerem ainda investimentos em insumos e técnicas, o que, diante do crescimento do agronegócio no território, significa mais oportunidades para atuação das MPEs. Balsas, inclusive, foi, em 2018, a segunda cidade maranhense mais atrativa para a aquisição de insumos para a produção agropecuária (IBGE, 2019). Nesse quesito, o raio de influência do município de Balsas abrange 19 municípios, cinco fora da UR, inclusive dois deles no Piauí, Baixa Grande do Ribeiro e Ribeiro Gonçalves. Em relação à centralidade geral, entre 2017 e 2018, a Balsas expandiu para o sudoeste sua região de influência, passando a abranger mais 6 cidades, duas no Maranhão (Alto Parnaíba e Carolina, que foram APs com outras cidades) e quatro no Estado de Tocantins (Campos Lindos, Goiatins, Lizarda, e Santa Fé do Araguaia).

O comércio de vestuário registrou elevado dinamismo na região na última década, principalmente no município de Balsas, que, em 2018, foi a 10ª cidade maranhense com maior atratividade de pessoas de outros municípios para compras de vestuário e calçados (IBGE, 2018). Em Fortaleza dos Nogueiras, assim como Balsas, é forte a atração do comercial para compra de vestuário, calçados, móveis e eletroeletrônicos. Balsas, Feira Nova do Maranhão, Fortaleza dos Nogueiras, Loreto, Nova Colinas e Riachão e Sambaíba foram um conjunto de centros urbanos com atividades culturais que também se destacam em relação aos demais.

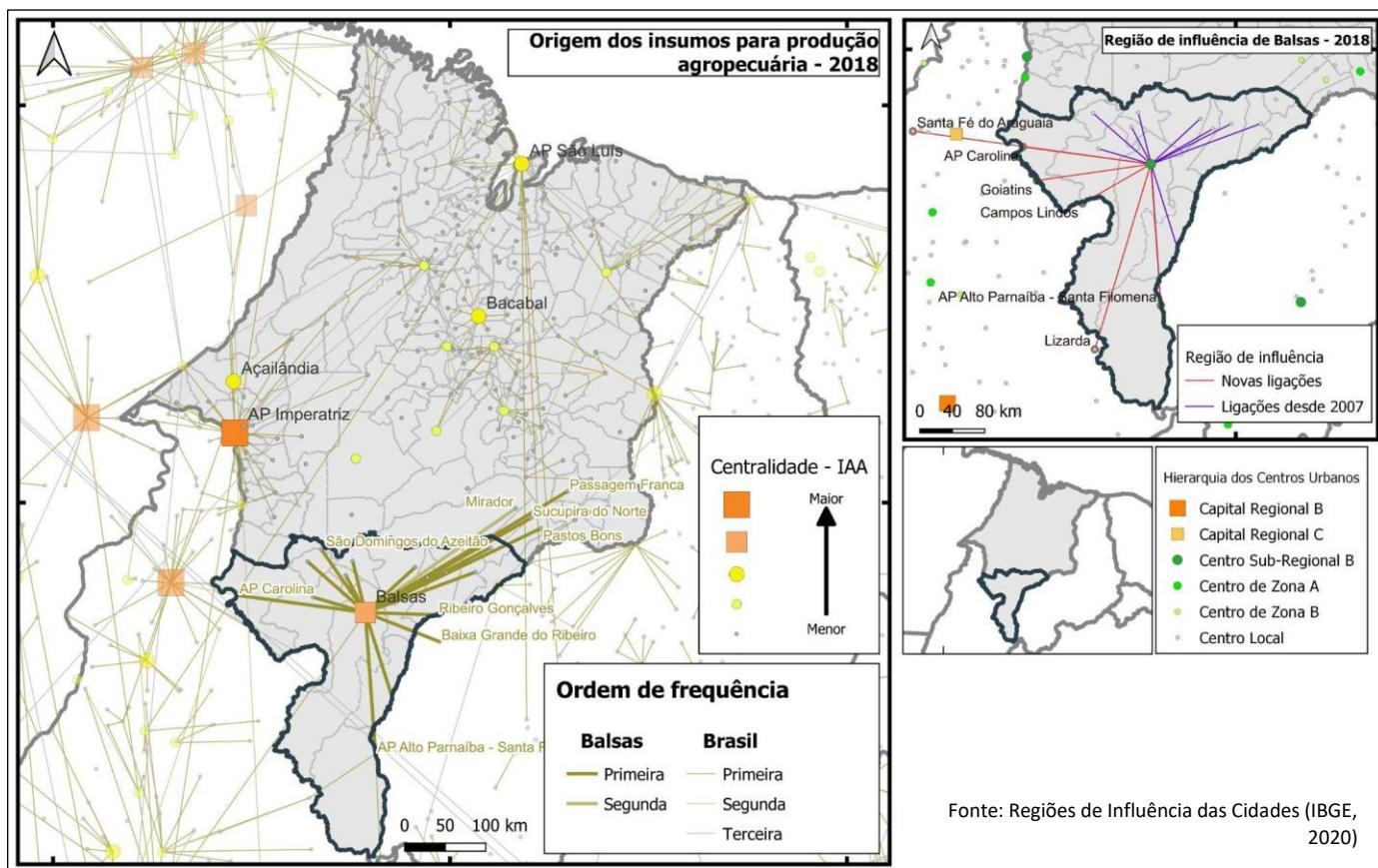


Figura 3. Mapa. Características selecionadas da região de influência de Balsas.

Oito municípios da UR integram a região turística denominada Polo Chapada das Mesas, que é uma das dez identificadas pelo Governo Federal no Maranhão (BRASIL, 2019). E, segundo este estudo, Balsas e Carolina registraram melhores desempenhos na economia do turismo. Em Riachão, que também integra o polo turístico da Chapada das Mesas, a atividade hoteleira cresceu acima da média da UR, assim como na cidade vizinha de Carolina.

Quanto ao subsolo, há diversas oportunidades nas atividades de exploração, transformação e comercialização de minerais, sendo que a maioria das áreas (19) de ocorrência mineralógica mapeadas constam como formalmente ainda não exploradas. Nessas áreas foram identificados indício de diamantes, argila, calcário, basalto, cobre, carvão, bálio, gipsita, folhelho e arenito. Os minerais em aproveitamento econômico são o diamante, em Carolina, e o calcário, em Riachão.

Em relação à infraestrutura do setor energético instalada na UR, há produção de biocombustível de etanol (da Agrosserra) em São Raimundo das Mangabeiras. Existe ainda uma subestação elétrica em

Balsas. Grande linhas de transmissão passaram por metade dos municípios da UR, e a construção de outras 5 estão previstas.

3. GRANDES INVESTIMENTOS

A empresa VLI Multimodal anunciou que pretende ampliar seu sistema logístico multimodal com a construção de um ramal ferroviário entre Estreito e Balsas, trecho com 245 km de extensão, investimento estimado em R\$ 2.8 bilhões. (REVISTA FERROVIÁRIA, 2021)¹. A forte presença da atividade agropecuária na região constitui fonte de atratividade de grandes projetos de investimento associados ao Comércio de produtos agrícolas para localidades de dentro e de fora do estado. Por exemplo, em 2021, a Petrobahia anunciou um investimento em torno de R\$ 8 milhões a ser instalado em Balsas. Segundo a empresa (PETROBAHIA NO MARANHÃO, 2022)², trata-se da construção da nova base de distribuição e mistura da companhia, cuja previsão de iniciar as operações ainda no ano de 2022. No setor de energia elétrica também há grandes investimentos de infraestrutura na UR de Balsas. Conforme a EPE (2022)³, a construção de quatro linhas de transmissão deve abranger 10 municípios da região.

¹ Disponível em: https://rumolog.com/wp-content/uploads/2021/09/RF_Jul-Ago21_.pdf

² Disponível em: <https://www.petrobahia.com.br/petrobahia-no-maranhao/>

³ Disponível em: <https://gisepeprd2.epe.gov.br/WebMapEPE/>

4. DINÂMICA DO VALOR ADICIONADO BRUTO TOTAL E SETORIAL, NA UR DE BALSAS

A UR de Balsas registrou taxa de crescimento real do Valor Adicionado Bruto total de 15,3%, no período 2009-19, em comparação com a média estadual de 12,9%. Trata-se do 4º melhor desempenho comparativo no Estado do Maranhão, superado apenas por aquelas UR que registraram grande dinamismo nos investimentos em produção de energia (Presidente Dutra, Lençóis-Munim e Imperatriz). Na UR de Balsas, a maior fonte do dinamismo proveio da Cadeia da Agropecuária, com grande expansão da área plantada das Lavouras temporárias e da criação de Bovinos. Registrhou-se, por conta disso, grande dinamismo no setor de Comércio e Serviços, em atividades da Agroindústria e do Comércio e serviços relacionados à cadeia agropecuária.

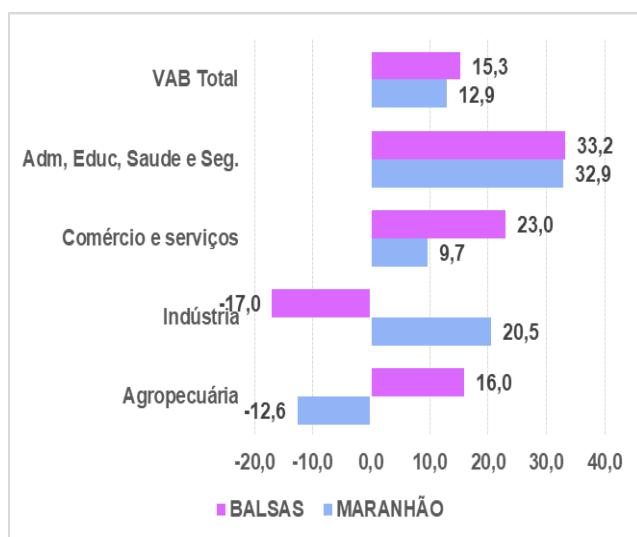


Figura 5. Maranhão e UR de Balsas: Variação real do valor adicionado bruto total e setorial (2009-19, % no período).
Fonte: IBGE.

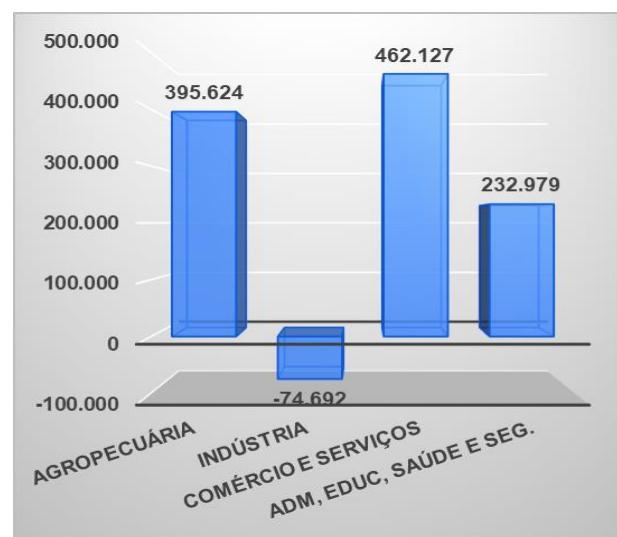


Figura 4. e UR de Balsas: variação real do valor adicionado bruto total e setorial (2009-19, R\$ mil) (Fonte: IBGE)

No que tange ao desempenho comparativo dos municípios da UR de Balsas, em termos do crescimento do PIB real total, a liderança coube aos municípios de Tasso Fragoso (variação de 56,9%), correspondente a pouco mais de R\$ 438 Milhões, seguido por Feira Nova do Maranhão com 36,43% (R\$ 21,7 M), Alto Parnaíba (R\$ 72,2 Milhões), Feira Nova do Maranhão e Balsas. Em termos de contribuição para o crescimento absoluto do VAB total no período, o município de Balsas foi responsável pela adição de R\$ 500,1 Milhões, seguido por Tasso Fragoso (+ 426,1 MM) e Carolina (+ 66,5 MM). Uma das características notáveis da UR de Balsas é a grande concentração do dinamismo econômico na Sede regional e no município de Tasso Fragoso.

Na tabela 2, analisam-se os destaques, ao nível municipal, no que se refere à dinâmica do valor adicionado bruto setorial, em termos da participação no Valor adicionado Bruto da UR de Balsas e no quociente de valor. Este último constitui-se em uma medida da participação do VAB setorial do município, em comparação com a média estadual.

Tabela 2. UR de Balsas e municípios selecionados : participação do Valor Adicionado Bruto - da UR, Quociente de Valor e Total do VAB da UR (%, em 2009 e 2019; R\$ MM)*

UR DE BALSAS		Part % no VAB setorial da UR		Quociente de Valor		UR DE BALSAS		Part % no VAB setorial da UR		Quociente de Valor	
Agropecuária						Indústria					
Município		2009	2019	2009	2019	Município		2009	2019	2009	2019
Tasso Fragoso		22,4	31,8	7,02	10,05	Balsas		49,3	47,2	0,52	0,33
Balsas		30,3	30,4	2,60	3,32	São R. das Mangabeiras		10,4	17,1	0,62	0,81
Carolina		2,6	3,8	2,13	4,11	Tasso Fragoso		12,6	13,1	0,49	0,27
Alto Parnaíba		6,5	6,7	5,83	7,52	Riachão		5,9	4,2	0,51	0,30
São R. das Mangabeiras		10,6	8,2	5,11	6,11	Alto Parnaíba		2,9	3,4	0,33	0,24
Outros		27,5	19,0	-	-	Outros		18,8	15,0	-	-
UR de BALSAS		2.473.909	2.869.533	4,02	5,27	UR de BALSAS		440.556	365.864	0,50	0,34
UR DE BALSAS		Part % no VAB setorial da UR		Quociente de Valor		UR DE BALSAS		Part % no VAB setorial da UR		Quociente de Valor	
Administração, Saúde, Educação, Serviços Pessoais						Comércio e Outros Serviços					
Município		2009	2019	2009	2019	Município		2009	2019	2009	2019
Balsas		37,6	39,4	0,41	0,42	Balsas		66,2	66,6	1,12	1,22
Carolina		9,6	9,5	1,00	0,99	Alto Parnaíba		2,7	3,1	0,49	0,59
São R. das Mangabeiras		7,2	7,2	0,44	0,52	Loreto		1,6	1,8	0,42	0,60
Fortaleza dos Nogueiras		4,5	5,0	0,69	1,15	Feira Nova do Maranhão		0,5	0,7	0,40	0,52
Tasso Fragoso		3,8	4,3	0,15	0,13	São Félix de Balsas		0,3	0,4	0,40	0,55
Outros		37,3	34,5	-	-	Outros		28,7	27,4	-	-
UR de BALSAS		702.507	935.486	0,51	0,51	UR de BALSAS		2.012.774	2.474.901	0,80	0,88

Fonte: IBGE. (*valores inflacionados pelo IPCA/IBGE, acumulado até 2019).

4.1 AGROPECUÁRIA

Com os maiores índices de concentração na agropecuária no Estado do Maranhão (Quociente de Valor)⁴, a UR de Balsas contribui com cerca de 70% do volume de soja produzida no Estado do Maranhão, segundo o IBGE. O Município de Tasso Fragoso registrou o maior ganho de participação na UR (+ R\$357,5 MM), seguido por Balsas (+ R\$ 123,7 MM). Carolina e Alto Parnaíba ganharam participação no VAB setorial, enquanto que São Raimundo das Mangabeiras, mesmo tendo perdido participação, representa parte significativa no VAB da UR; Os municípios de Sambaíba, Riachão, Carolina e Loreto também registraram vínculos formais crescentes na Atividade de Cultivo de Soja.

Tasso Fragoso, Balsas e Alto do Parnaíba também se destacam e por concentrarem praticamente toda a produção de Algodão Herbáceo do Estado do Maranhão, sendo que o primeiro lidera com 55,1% dessa produção. A atividade Cultivo de milho se concentra fortemente na região, que responde por mais de 70% da produção maranhense em 2019⁵, com aumento de mais de 532 mil toneladas comparado a

⁴ Os resultados dos índices de localização e concentração espacial variam entre situações de grande especialização (significativamente superiores a 1,00), ou ausência de especialização (inferiores a 1,0).

⁵ <https://sigite.sagrima.ma.gov.br/wp-content/uploads/2021/05/PERFIL-DA-AGROPECU%C3%81RIA-2020.pdf>

2018, nos mesmos municípios já citados, com acréscimo de S. Domingos do Azeitão, que também se destaca por concentrar quase 50% produção de Cana de Açúcar da UR de Balsas. Já o município de Feira Nova do Maranhão aparece em destaque nas atividades de Cultivo de eucalipto e de apoio à produção florestal, em articulação com a empresa Suzano Papel Celulose.

4.2 INDÚSTRIA

Balsas, é o município com maior participação do Setor, registrando 47,2% do VAB setorial da UR em 2019 (R\$ 173,7 MM). São Raimundo das Mangabeiras registrou o maior aumento de participação no VAB industrial (+ R \$16,7 MM) , seguido por Feira Nova do Maranhão (R\$ +1,1 MM). Na UR de Balsas, o subsetor de Construção registrou a maior taxa de crescimento no número de estabelecimentos e vínculos, no período em análise, com destaque, além de Balsas, para São Raimundo das Mangabeiras

4.3 COMÉRCIO E OUTROS SERVIÇOS

Destaca-se aqui a grande concentração das atividades do setor no município de Balsas, responsável, em 2019, por dois terços do VAB setorial da UR. No que tange ao subsetor de Comércio, desponta o dinamismo relacionados ao comércio atacadista de produtos agropecuários e de máquinas e implementos agrícolas, Balsas, São Domingos do Azeitão, Loreto, Alto Parnaíba, Tasso Fragoso e São Domingos do Azeitão, também do Comércio Varejista de Materiais de Construção, Balsas, Riachão, São Raimundo das Mangabeiras. Nos municípios de Benedito Leite, São Félix de Balsas e Novas Colinas destaca-se o dinamismo recente, a atividade Transporte por Navegação de Travessia.

4.4 ADMNISTRAÇÃO, EDUCAÇÃO, SAÚDE E SERVIÇOS PESSOAIS

Os maiores desdobramentos de investimentos dos municípios da UR de Balsas estão em Manutenção e desenvolvimento da Educação básica, em Serviços de atenção primária à saúde e em obras de infraestruturas urbanas e sociais, indicativo de grande contingente de trabalhadores ocupados nessas classes de atividades, o que significa oportunidade de negócios em expansão, para as MPE.

Carolina, Fortaleza dos Nogueiras e Tasso Fragoso, onde ocorrem os impactos mais importantes das atividades de Geração e Distribuição de Energia, destaca-se o expressivo crescimento das receitas e despesas municipais, na década terminada em 2019, inclusive a partir do recebimento de transferências de compensação financeira pela utilização de recursos hídricos para fins de Geração de Energia Elétrica. Loreto, Carolina, Balsas, Sambaíba e Riachão que também se destacaram na elevação do PIB setorial, possuem grandes volumes de investimentos de apoio à infraestrutura turística.

5. ESTRUTURA FUNDIÁRIA

5.1 ÁREA DOS ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS, POR GRUPOS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

De acordo com o IBGE, no período entre os Censos de 2006 e 2017, as Lavouras temporárias, a pecuária, a aquicultura e a produção de semetes e mudas certificadas foram as atividades agropecuárias que registraram ganhos líquidos de área produtiva no conjunto dos municípios da UR de Balsas (Tabela 3). As lavouras temporárias incorporaram a maior parcela de área produtiva (+ 212 mil ha), na UR de Balsas, com destaque para as lavouras de soja e milho. conforme os dados desagregados do Censo Agropecuário.

Tabela 3. Maranhão, UR Balsas e municípios selecionados: variação absoluta na área conjunta dos estabelecimentos agropecuários, por grupos de atividades econômicas no período 2006 – 2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2017 - 2006)								
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS PERMANENTES	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS NATIVAS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS PLANTADAS	SEMENTES E MUDAS CERTIFICADAS
UR DE BALSAS	228.159	4.614	-4.536	-19.560	212.634	59.438	-26.203	-9.345	11.117
ALTO PARNAÍBA	40.028	0	-434	-3.208	78.455	-18.505	-11.835	-4.445	0
BALSAS	-72.546	2.551	-2.453	-1.746	-66.269	-8.534	-12.131	4.919	11.117
BENEDITO LEITE	5.803	0	57	-302	24.491	-6.042	-12.401	0	0
CAROLINA	-4.090	-132	-1.364	-3.826	-23.788	18.325	6.965	-270	0
FEIRA NOVA DO MARANHÃO	16.395	0	57	-261	-1.920	21.636	-161	-2.956	0
FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	-3.879	0	-213	-1.645	-136	-370	-493	-1.022	0
LORETO	51.845	34	0	-1.017	63.142	-6.467	-1.965	-1.882	0
NOVA COLINAS	-10.043	-503	162	-160	-5.494	-2.093	-1.955	0	0
RIACHÃO	24.011	2.145	-117	-201	-9.262	24.711	11.515	-4.780	0
SAMBAÍBA	37.547	-996	-364	-1.331	46.965	-10.537	-651	4.461	0
SÃO DOMINGOS DO AZEITÃO	15.934	-316	8	760	26.287	-5.584	-5.221	0	0
SÃO FÉLIX DE BALSAS	29.660	0	55	-289	15.991	8.416	5.581	-94	0
SÃO PEDRO DOS CRENTES	21.361	0	0	0	-413	22.492	-718	0	0
SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS	-3.820	1.302	70	-1.162	-4.240	3.897	-1.931	-1.756	0
TASSO FRAGOSO	79.953	529	0	-5.172	68.825	18.093	-802	-1.520	0
MARANHÃO	-755.565	44.536	-37.064	-180.833	-878.596	317.490	-268.902	236.687	11.117

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006 e 2017.

Interessante observar que no município de Tasso Fragoso registrou-se expressivo crescimento de área em produção das lavouras temporárias (+ 69 mil ha), através da incorporação de novas áreas, enquanto que no Município de Balsas houve redução de área dedicada às lavouras temporárias (-66 mil ha), o que implica que em Balsas a expansão da lavoura de soja se deu em substituição de outras lavouras temporárias de menor produtividade.

De acordo com a mesma fonte, o Município de Balsas registrava, em 2017, a maior área plantada em ambas as culturas, registrando também, cerca 40% do incremento do valor da

produção de Soja e 30% da área plantada de milho, seguido de perto por Tasso fragoso, em ambas as culturas (Tabela 4).

Houve também dinamismo, embora mais localizado na UR, na produção de algodão herbáceo, Cana-de-açúcar e, mais recentemente, tendo em vista o desenvolvimento, apoiado pela Empresa Brasileira de Agropecuária, de variedades de trigo adaptada para os Cerrados. A Pecuária também registrou aumento de área em produção, de forma disseminada na região, com destaque para a criação de bovinos.

Tabela 4. Maranhão, UR de Balsas e municípios: Variação absoluta no valor da produção das lavouras temporárias (R\$ Mil, a preços de 2019)

MA, UR DE BALSAS, MUNICÍPIOS DA UR	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)						
	TOTAL	ARROZ (EM CASCA)	CANA-DE -AÇÚCAR	FEIJÃO (EM GRÃO)	MANDI OCA	MILHO (EM GRÃO)	SOJA (EM GRÃO)
UR DE BALSAS	1.927.235	7.679	7.110	24.865	6.631	424.159	1.458.007
ALTO PARNAÍBA	136.712	60	0	2.103	460	22.517	111.572
BALSAS	607.806	-923	48	12.684	823	162.172	433.623
BENEDITO LEITE	7.919	240	28	43	45	229	7.334
CAROLINA	90.566	788	0	511	638	26.537	62.092
FEIRA NOVA DO MARANHÃO	4.397	-270	0	380	614	2.960	713
FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	20.959	511	130	10	1.086	3.739	15.483
LORETO	107.839	1.204	5	2.130	560	15.489	88.451
NOVA COLINAS	15.793	-336	10	251	591	2.272	13.005
RIACHÃO	145.584	595	10	2.188	555	31.364	111.467
SAMBAÍBA	149.882	916	15	1.738	280	15.221	131.712
SÃO DOMINGOS DO AZEITÃO	92.902	4.123	138	1.626	11	17.857	69.147
SÃO FÉLIX DE BALSAS	12.476	971	-12	23	29	1.484	9.981
SÃO PEDRO DOS CRENTES	5.396	-35	0	74	236	1.451	3.670
SÃO R. DAS MANGABEIRAS	73.159	142	6.738	167	392	38.143	27.577
TASSO FRAGOSO	455.845	-307	0	937	311	82.724	372.180
MARANHÃO	2.692.924	-66.338	90.860	35.426	72.203	514.627	2.017.360

Fonte: Censo Agropecuário IBGE, 2006 e 2017

A pecuária registrou ampliação de área produtiva de 59,4 mil hectares na UR de Balsas, entre 2006 e 2017, sendo que 7 dentre os 15 municípios registraram ganho de área produtiva na atividade. Destacaram-se, com o registro de novas áreas em produção, os municípios de Riachão (+24,7 mil ha), São Pedro dos Crentes (+ 22,5 mil ha), Feira Nova do Maranhão (+ 21,7 mil ha) e Carolina (+ 18,3 mil ha). Também no município-sede foi registrado incremento de área para a produção de sementes de mudas certificadas (+11,1 mil ha), constituindo-se no único registro de crescimento de área da atividade no Estado, no período de 2006 a 2017.

A atividade da aquicultura registrou expressivo ganho de área produtiva nos municípios de Balsas (+2,6 mil ha), Riachão (+2,2 mil ha) e São Raimundo das Mangabeiras (+1,3 mil). As estatísticas do, publicadas pela Secretaria da Fazenda do Estado do Maranhão registraram que São Raimundo das

Mangabeiras foi responsável pela maior valor adicionado fiscal da aquicultura no Maranhão (R\$ 3,2 milhões), seguido por Balsas (R\$ 475 mil) e Feira Nova do Maranhão (R\$ 230 mil). No que

5.2. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR GRUPOS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

No que se refere ao registro de novos estabelecimentos na UR de Balsas, entre os anos 2006 e 2017, registraram-se incremento absoluto, no conjunto dos municípios, as atividades da pecuária e criação de outros animais (+592), aquicultura (+58) e sementes e mudas certificadas (+9). A pecuária constitui-se na atividade com crescimento mais disseminado na UR de Balsas, com registros positivos em 10 dos 15 municípios, com destaque para Feira Nova do Maranhão (+290), São Pedro dos Crentes (+231), Riachão (+178), Carolina (+175) e Fortaleza dos Nogueiras (+102).

Tabela 5. Maranhão, UR de Balsas e municípios selecionados: número de novos estabelecimentos agropecuários, por grupos de atividades econômicas no período 2006 – 2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)								
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS PERMANENTES	LAVOURAS TEMPO-RÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS NATIVAS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS PLANTADAS	SEMENTES E MUDAS CERTIFICADAS
UR DE BALSAS	-1.430	58	-18	-59	-1.372	592	-372	-268	9
ALTO PARNAÍBA	-315	0	-8	-8	-81	-71	-106	-41	0
BALSAS	-236	34	-24	-4	-142	28	-141	3	10
BENEDITO LEITE	-23	-2	4	-5	68	18	-111	6	-1
CAROLINA	21	4	-7	-5	-190	173	55	-8	-1
FEIRA NOVA DO MARANHÃO	239	1	2	3	-35	290	7	-29	0
FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	-36	3	4	-10	-73	102	-9	-53	0
LORETO	-299	2	0	-5	-89	-170	-26	-11	0
NOVA COLINAS	-95	2	1	-1	-59	3	-40	-1	0
RIACHÃO	-376	2	6	8	-485	178	21	-106	0
SAMBAÍBA	-133	-1	-10	-18	-86	4	-20	-2	0
SÃO DOMINGOS DO AZEITÃO	-76	0	4	7	21	-85	-23	0	0
SÃO FÉLIX DE BALSAS	-16	1	4	2	60	-156	76	-3	0
SÃO PEDRO DOS CRENTES	219	3	4	-1	-6	231	-12	0	0
SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS	-260	6	3	4	-227	-19	-15	-13	1
TASSO FRAGOSO	-44	3	-1	-26	-48	66	-28	-10	0
MARANHÃO	-67.056	2.306	-1.238	-1.587	-45.261	3.248	-22.468	-2.064	8

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006 e 2017.

No município de Balsas, não obstante a redução de área produtiva para a pecuária, houve incremento do rebanho bovino em cerca de 24 mil cabeças. Houve também, naquele município, um expressivo crescimento no rebanho avícola, que passou de cerca de 80 mil para mais de 500 mil cabeças no período em análise - equivalentes a cerca de 50% do rebanho total da UR de Balsas. Ainda na Pecuária, a criação de suínos registrou também expressivo crescimento em Balsas, sendo que a criação de caprinos e ovinos ganhou destaque em Fortaleza dos Nogueiras, enquanto que a criação de equinos registrarou maior destaque em Riachão. A Figura 6, pode-se observar, em adensamento de cores, os municípios mais dinâmicos na Pecuária, na UR de Balsas.

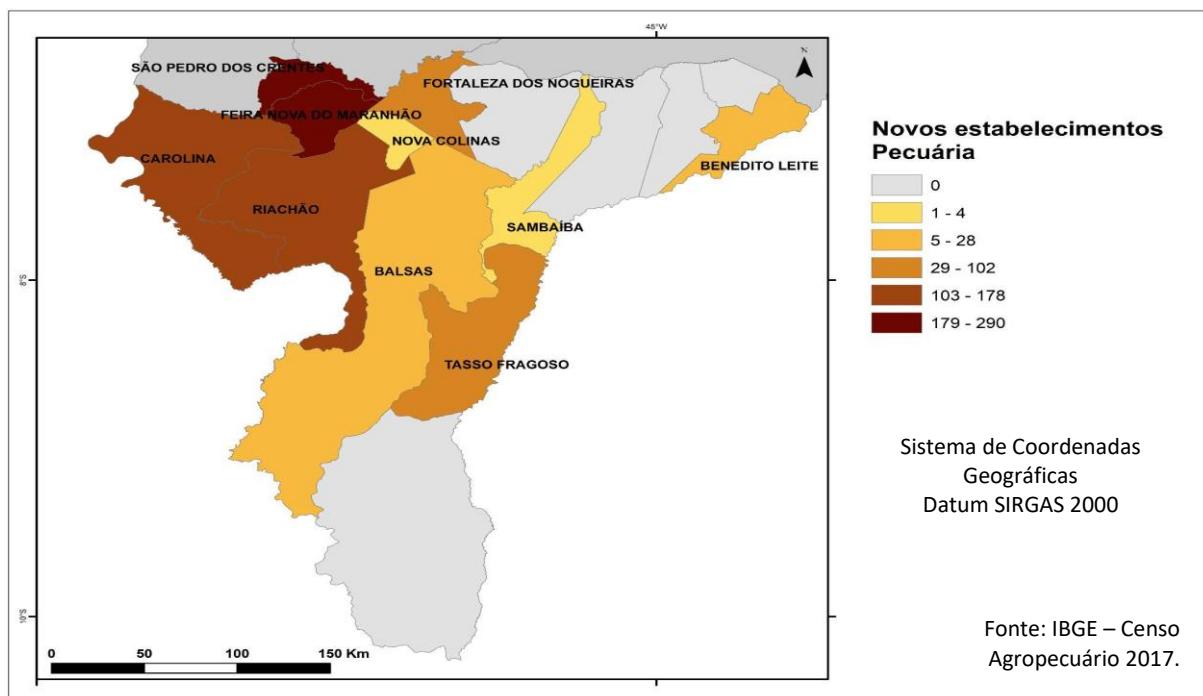


Figura 6. UR de Balsas e municípios selecionados: novos estabelecimentos na pecuária e outras atividades de criação animal, 2006-2017. Fonte: IBGE.

Quando se analisa a variação de vínculos por atividade econômica na UR de Balsas, houve registro líquido de novos vínculos na Pecuária (+ 2,3 mil, sendo que os destaques em Riachão, São Pedro dos Crentes e Fortaleza dos Nogueiras), nas florestas plantadas (+295, com destaque para Carolina e Riachão), na Aquicultura (+173)+, com destaque em Balsas e São Raimundo das Mangabeiras) e na Produção de sementes e mudas (+53 no município-sede)

Tabela 6. Maranhão, UR de Balsas e municípios: número de novos vínculos agropecuários, por grupos de atividades econômicas selecionados, no período 2006 – 2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)								
	TOTAL	AQUICULTURA	HORTICULTURA E FLORICULTURA	LAVOURAS PERMANENTES	LAVOURAS TEMPORÁRIAS	PECUÁRIA E CRIAÇÃO DE OUTROS ANIMAIS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS NATIVAS	PRODUÇÃO FLORESTAL - FLORESTAS PLANTADAS	SEMENTES E MUDAS CERTIFICADAS
UR DE BALSAS	-2.025	173	-10	-302	-4.426	2.277	-79	295	47
ALTO PARNAÍBA	-748	0	-21	-23	-144	-359	-201	0	0
BALSAS	-413	105	-80	-57	-365	-77	-17	25	53
BENEDITO LEITE	334	-5	27	-28	292	55	0	-2	-5
CAROLINA	-262	17	-13	0	-658	4	178	211	-1
FEIRA NOVA DO MARANHÃO	-473	-5	9	-11	-437	117	-139	-7	0
FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	206	-2	9	-53	-109	487	-124	-2	0
LORETO	-182	22	-5	11	163	-413	40	0	0
NOVA COLINAS	-249	-7	11	-24	-258	34	-5	0	0
RIACHÃO	930	11	29	18	-657	1.627	-141	43	0
SAMBAÍBA	-258	-14	-26	-64	-229	77	-21	19	0
SÃO DOMINGOS DO AZEITÃO	-464	-1	5	13	-133	-348	0	0	0
SÃO FÉLIX DE BALSAS	1.089	0	21	10	583	4	473	-2	0
SÃO PEDRO DOS CRENTES	1.193	0	-4	-3	-9	1.209	0	0	0
SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS	-2.987	43	30	25	-2.956	-56	-73	0	0
TASSO FRAGOSO	259	9	-2	-116	491	-84	-49	10	0
MARANHÃO	-210.317	7.040	-6.492	-9.292	-203.072	-25.052	25.815	785	-49

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006 e 2017.

Ainda, no que concerne à geração de novos vínculos de emprego na agropecuária na UR de Balsas, entre 2006 e 2017, destcam-se as lavouras temporárias, em São Felix de Balsas (+583), Tasso Fragoso (+491) e Benedito Leite (+292), as Florestas nativas, em São Felizx de Balsas (+473) e Carolina (+178) e a Horticultura e fruticultura, em São Raimundo das Mangabeiras (+30), Riachão (+29) e Benedito Leite (+27).

5.3. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR CONDIÇÃO DO PRODUTOR

No que se refere à condição do produtor, proprietários e parceiros registraram novos estabelecimentos, no conjunto dos municípios da UR de Balsas, entre 2006 e 2017. No caso dos proprietários, destacaram-se os municípios de Feira Nova do Maranhão (+252), Balsas (+219), Fortaleza dos Nogueiras (+191) e São Pedro dos Crentes (+172). Entre os parceiros, houve o maior número de novos registros em São Felix de Balsas (+94). Já a categoria dos assentados registrou novos estabelcimentos em São Pedro dos Crentes (+49) e em Nova Colinas (+35), enquanto os arrendatários destacaram-se em Benedito Leite (+16), Tasso Fragoso (+9) e Riachão (+8).

Tabela 7. Maranhão, UR de Balsas e municípios: número de novos estabelecimentos por condição do produtor (2017 - 2006).

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)				
	TOTAL	PROPRIETÁRIO	ASSENTADO, CONCESSIONÁRIO, COMODATÁRIO OU OCUPANTE	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO
UR DE BALSAS	-1.434	340	-1.807	-24	57
ALTO PARNAÍBA	-315	-72	-222	1	-22
BALSAS	-236	219	-440	-28	13
BENEDITO LEITE	-24	-9	-42	16	11
CAROLINA	21	98	-95	6	12
FEIRA NOVA DO MARANHÃO	238	252	-18	0	4
FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	-37	191	-213	-12	-3
LORETO	-299	2	-290	-8	-3
NOVA COLINAS	-95	-128	35	2	-4
RIACHÃO	-376	-160	-212	8	-12
SAMBAÍBA	-133	-25	-101	0	-7
SÃO DOMINGOS DO AZEITÃO	-76	-24	-48	-3	-1
SÃO FÉLIX DE BALSAS	-17	-7	-106	2	94
SÃO PEDRO DOS CRENTES	219	172	49	0	-2
SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS	-260	-176	-37	-17	-30
TASSO FRAGOSO	-44	7	-67	9	7
MARANHÃO	-67.274	15.826	-56.242	-22.275	-4.583

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006 e 2017.

Na figura 7, pode-se observar a distribuição estacial dos novos estabelecimentos na UR de Balsas, segundo a codição do produtor

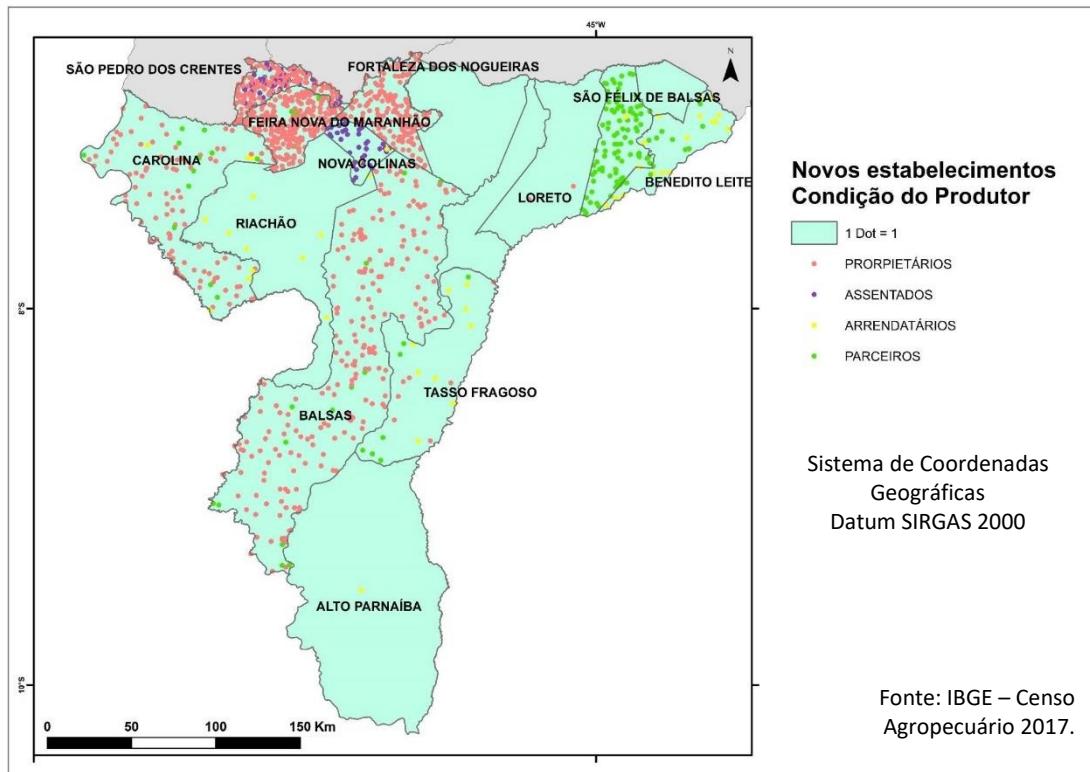


Figura 7. UR de Balsas e municípios selecionados: novos estabelecimentos na pecuária e outra atividades de criação animal, segundo a condição do produtor, 2006-2017.

No que se refere aos novos vínculos, segundo a condição do produtor, na categoria dos proprietários, Concentraram-se a ampla maioria dos novos vínculos na UR de Balsas, entre 2006 e 2017. principalmente nos municípios de Riachão (+1076), São Pedro dos Crentes (+ 994), Fortaleza dos Nogueiras (+891), São Felix de Balsas (+817) e Balsas (+553).

Tabela 8. Maranhão, UR de Balsas e municípios: número de novos vínculos, por condição do produtor (2017 - 2006).

MA, UR, Municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)				
	TOTAL	PROPRIETÁRIO	ASSENTADO, CONCESSIONÁRIO, COMODATÁRIO OU OU	ARRENDATÁRIO	PARCEIRO
UR DE BALSAS	-4.411	1.109	-5.667	98	49
ALTO Parnaíba	-1.073	-350	-652	-5	-66
BALSAS	-969	553	-1.536	28	-14
BENEDITO LEITE	2	57	-179	93	31
CAROLINA	-378	-178	-313	81	32
FEIRA NOVA DO MARANHÃO	-497	-278	-203	0	-16
FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	176	891	-655	-48	-12
LORETO	-319	464	-749	-27	-7
NOVA COLINAS	-356	-394	67	0	-29
RIACHÃO	799	1.076	-226	-17	-34
SAMBAÍBA	-362	113	-448	-6	-21
SÃO DOMINGOS DO AZEITÃO	-615	-332	-261	-21	-1
SÃO FÉLIX DE BALSAS	935	817	-223	0	341
SÃO PEDRO DOS CRENTES	1.145	994	157	0	-6
SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS	-3.047	-2.660	-172	-113	-102
TASSO FRAGOSO	148	336	-274	133	-47
MARANHÃO	-304.530	1.685	-214.219	-72.841	-19.155

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006 e 2017.

Entre os parceiros, destaque em São Felix de Balsas (+341), enquanto que entre os arrendatários registraram-se novos vínculos de maneira expressiva em Tasso Fragoso (+133), Benedito Leite (+93) e Carolina (+81). Por fim, os destaques de novos vínculos, entre os assentados, foram registrados em São Pedro dos Crentes (+157) e em Nova Colinas (+67).

5.4. NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E VÍNCULOS POR TAMANHO DE PROPRIEDADE

No que se refere ao número de novos estabelecimentos, por tamanho de propriedade, destacam-se os muinifúndios (+943 no conjunto dos municípios da UR de Balsas), com destaque em Riachão (+282), Carolina (+223), Feira Nova do Maranhão (+196) e São Pedro dos Crentes (+133). O grupamento das grandes propriedades também registrou crescimento absoluto do número de estabelecimentos no conjunto da UR de Balsas (+64), no período 2006 a 2017, com destaque nos municípios de Balsas (+13), Loreto (+12) e Riachão (+11).

Tabela 9. Maranhão, UR de Balsas e Municípios: número de novos estabelecimentos, por tamanho de propriedade, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)					
	TOTAL	ATÉ 1 HECTARE	MINIFÚN DIO	PEQUENA PROPRIE DADE	MÉDIA PROPRIE DADE	GRANDE PROPRIE DADE
TOTAL	377	-102	943	-375	-153	64
ALTO PARNAÍBA	-130	-8	-64	-28	-31	1
BALSAS	-128	-21	77	-134	-63	13
BENEDITO LEITE	46	3	48	-4	-5	4
CAROLINA	176	16	223	-50	-17	4
FEIRA NOVA DO MARANHÃO	303	5	196	97	3	2
FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	79	9	81	-4	-8	1
LORETO	-79	-70	-17	5	-9	12
NOVA COLINAS	-84	-12	-26	-46	0	0
RIACHÃO	146	-13	282	-99	-35	11
SAMBAÍBA	-58	-9	-49	-10	4	6
SÃO DOMINGOS DO AZEITÃO	-22	2	38	-52	-9	-1
SÃO FÉLIX DE BALSAS	69	-6	43	23	7	2
SÃO PEDRO DOS CRENTES	222	4	133	74	10	1
SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS	-175	0	-53	-125	0	3
TASSO FRAGOSO	12	-2	31	-22	0	5
MARANHÃO	-25.779	-12.903	-5.192	-7.179	-526	21

. Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006 e 2017.

Quanto ao tamanho da propriedade, os estabelecimentos classificados como minifúndios apresentaram crescimento mais disseminado na UR de Balsas, como demonstrado na figura 8, com expressivo aumento em Riachão, Carolina, Balsas, São Pedro dos Crentes e Fortaleza dos Nogueiras. As pequenas propriedades registraram crescimento na porção norte da UR, nos municípios de Feira Nova do Maranhão, São Pedro dos Crentes, São Félix de Balsas e Loreto.

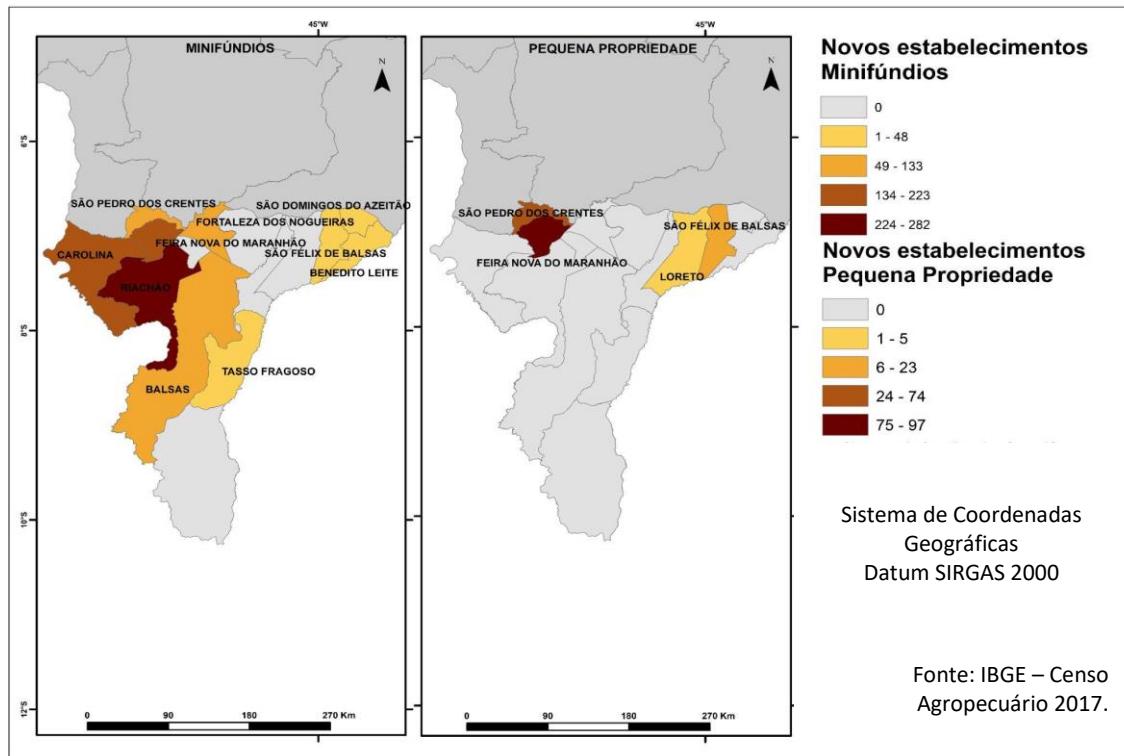


Figura 8. Mapa: UR de Balsas e municípios selecionados - Minifundios e Pequena Propriedade: Novos estabelecimentos entre 2006 e 2017. Fonte: Censo Agropecuário 2006, 2007.

Quanto ao número de vínculos, em relação ao tamanho das propriedades, destaque para o crescimento de 2.956 vínculos nos minifundios, sendo que 1.192 foram no município de Riachão, 639 em São Pedro dos Crentes, 626 em São Félix de Balsas, 408 em Fortaleza dos Nogueiras e 257 em Benedito Leite. No que tange às grandes propriedades (+ 1.860), destacam-se Tasso Fragoso (+795), Balsas (+550), Loreto (+229), Riachão (+187), Sambaíba (+122) e Carolina (+111).

Tabela 10. Maranhão, UR de Balsas e Municípios selecionados: número de novos vínculos, por tamanho de propriedade, 2006-2017.

MA, UR e municípios selecionados	VARIAÇÃO ABSOLUTA (2006 - 2017)					
	TOTAL	ATÉ 1 HECTARE	MINIFUNDIO	PEQUENA PROPRIEDADE	MÉDIA PROPRIEDADE	GRANDE PROPRIEDADE
UR DE BALSAS	434	-450	2.956	-3.456	-476	1.860
ALTO PARNAÍBA	-677	-45	-198	-218	-135	-81
BALSAS	-614	-91	-59	-672	-342	550
BENEDITO LEITE	181	7	257	-23	35	-95
CAROLINA	14	27	673	-616	-181	111
FEIRA NOVA DO MARANHÃO	-179	2	77	-163	-95	0
FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	441	14	408	75	-15	-41
LORETO	297	-162	71	204	-45	229
NOVA COLINAS	-340	-55	-143	-152	10	0
RIACHÃO	2.079	-40	1.192	626	114	187
SAMBAÍBA	-131	-61	-242	5	45	122
SÃO DOMINGOS DO AZEITÃO	-465	-3	-53	-377	-78	46
SÃO FÉLIX DE BALSAS	1.211	-53	626	484	120	34
SÃO PEDRO DOS CRENTES	1.175	5	639	456	75	0
SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS	-2.867	10	-238	-2.628	-14	3
TASSO FRAGOSO	309	-5	-54	-457	30	795

Fonte: IBGE, Censo Agropecuário, 2006 e 2017.

6. DEMOGRAFIA DE EMPRESAS DA UR DE BALSAS

Tabela 11. Evolução do Número de empresas e do no de habitantes por empresa de Balsas (unidades, variação absoluta, 2009, 2014, 2019)

Municípios	2009		2014		2019		Variação Absoluta			Habitantes por empresa		
	Total	% da UR	Total	% da UR	Total	% da UR	2009 - 2014	2014 - 2019	2009 - 2019	2009	2014	2019
UR de BALSAS	2.748	4,5	3.084	5,2	3.492	5,6	336	408	744	83	77	70
Alto Parnaíba	144	5,2	115	3,7	106	3,0	-29	-9	-38	74	95	106
Balsas	1.493	54,3	1.855	60,1	2.172	62,2	362	317	679	56	49	44
Benedito Leite	17	0,6	22	0,7	32	0,9	5	10	15	327	251	176
Carolina	256	9,3	284	9,2	297	8,5	28	13	41	99	84	82
Feira Nova do Maranhão	30	1,1	22	0,7	30	0,9	-8	8	0	263	377	283
Fortaleza dos Nogueiras	186	6,8	132	4,3	148	4,2	-54	16	-38	64	94	85
Loreto	97	3,5	84	2,7	83	2,4	-13	-1	-14	110	140	146
Nova Colinas	32	1,2	23	0,7	39	1,1	-9	16	7	159	225	138
Riachão	132	4,8	143	4,6	142	4,1	11	-1	10	164	139	142
Sambaíba	14	0,5	32	1,0	37	1,1	18	5	23	431	173	153
São Domingos do Azeitão	56	2,0	52	1,7	60	1,7	-4	8	4	130	138	123
São Félix de Balsas	14	0,5	15	0,5	28	0,8	1	13	14	317	304	164
São Pedro dos Crentes	49	1,8	36	1,2	46	1,3	-13	10	-3	85	126	101
São Raimundo das Mangabeiras	184	6,7	219	7,1	222	6,4	35	3	38	90	83	85
Tasso Fragoso	44	1,6	50	1,6	50	1,4	6	0	6	157	164	170
Maranhão	61.282	100,0	59.625	100,0	62.093	100,0	-1.657	2.468	811	104	115	114

Fonte: IBGE - CEMPRE, 2020.

Uma das características centrais da demografia de empresas da UR de Balsas, é a grande concentração de estabelecimentos formais no município-sede, que atingia 62,2% em 2019, com expressivo crescimento em relação a 2009. São João dos Patos (10,1%), Dom Pedro (9,1%) e Colinas (8,8%) em 2019. No município de Balsas foram registrados 679 dos 744 estabelecimentos formais da UR, no período em relevo, seguidos de forma distante pelo município de Carolina (+41), São Raimundo das Mangabeiras (+38) e Sambaíba (+ 23).

No que se refere ao indicador Habitantes por empresa, um termômetro do grau de empreendedorismo e da diversificação produtiva nos municípios, além do município de Balsas (que registrava em 2019 o menor índice do Estado, de 44 empresas por habitante).

A UR de Balsas demonstra ser muito concentrada, tendo o município de Balsas 62,2% das empresas da UR em 2019 e somado aos municípios de Carolina e São Raimundo das Mangabeiras concentram 77,1% das empresas da UR.

No que tange à expressivas reduções no indicador Habitantes por Empresas, na UR de Balsas, destaque para os municípios de Carolina, São Raimundo das Mangabeiras, Sambaíba, São Félix de Balsas, Sambaíba e Benedito Leite.

7. CADEIAS PRODUTIVAS EM DESTAQUE NA UR DE BALSAS

7.1. CADEIA PRODUTIVA DA AGROPECUÁRIA

Tabela 12. Cadeia produtiva da Agropecuária: destaques das principais classes da CNAE por sua variação de vínculos e estabelecimentos(2009 - 2019)

Classes da CNAE 2.0	Balsas		Carolina		Loreto		Riachão		Sambaíba		São Raimundo das mangabeiras		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Cultivo de soja	45	678	7	101	17	112	14	205	8	114	3	69	94	1279
Cultivo de cereais	2	-11	0	-22	4	16	0	14	-	-	-	-	6	-3
Atividades de apoio à agricultura	12	56	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12	56
Comércio atacadista de soja	16	62	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16	62
Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas	35	184	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	35	184
Comércio atacadista de bebidas	1	40	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	40
Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário	7	87	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	87
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados	9	86	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	86
N. Total de acréscimos	127	1182	7	79	21	128	14	219	8	114	3	69	180	1414

Fonte: Rais - CAGED

No que tange aos registros formais, a atividade do cultivo da soja e de outros cereais é a que registra a maior e mais disseminada movimentação na UR de Balsas. As demais atividades com movimentação expressiva, nesta cadeia concetram-se sobretudo no município-sede, sendo elas Atividades de apoio à agricultura (+12;+56), Comércio atacadista de soja (+16;+62), Comércio atacadista de cereais e leguminosas beneficiados, farinhas, amidos e féculas (+35;+184), Comércio atacadista de bebidas (+1;+40), Comércio atacadista de máquinas, aparelhos e equipamentos para uso agropecuário (+7;+87) e Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - hipermercados e supermercados (+9;+86)

7.2 CADEIA PRODUTIVA DA CONSTRUÇÃO

Tabela 13. Cadeia produtiva da construção: destaque das principais classes da CNAE por sua variação de vínculos e estabelecimentos(2009 - 2019)

Classes da CNAE 2.0	Balsas		Fortaleza dos Nogueiras		Riachão		São Raimundo das Mangabeiras		N. Total de estab.	N. Total de vinc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Construção de edifícios	15	96	-	-	5	17	-	-	20	113
Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas	-1	44	-	-	-	-	-	-	-1	44
Obras de terraplenagem	8	28	-	-	-	-	3	62	11	90
Instalações elétricas	15	110	-	-	-	-	-	-	15	110
Comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente e de materiais de construção em geral	7	73	-	-	-	-	-	-	7	73
Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção	18	173	7	12	2	15	0	9	27	209
Serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais	1	47	-	-	-	-	-	-	1	47
Condomínios prediais	5	31	-	-	-	-	-	-	5	31
Serviços especializados para construção não especificados	-	-	2	15	-	-	-	-	2	15
Comércio varejista de tintas e materiais para pintura	-	-	-	-	-	-	1	14	1	14
N. Total de acréscimos	68	602	9	27	7	32	4	85	88	746

Fonte: Rais - CAGED

A classe de atividades Comércio varejista de ferragens, madeira e materiais de construção destacou-se nos municípios de Balsas (+18;+173), Fortaleza dos Nogueiras (+7;+12), Riachão (+2;+15) e São Raimundo das Mangabeiras (0;+9) este último também se destaca pelo Comércio varejista de tintas e materiais para pintura (+1;+14), assim como Fortaleza dos Nogueiras se destacou por Serviços especializados para construção não especificados anteriormente (+2;+15).

Devido ao alto nível de concentração presente na UR de Balsas há algumas atividades que se destacam apenas no município-sede, como Obras de urbanização - ruas, praças e calçadas (-1;+44), Instalações elétricas (+15;+110), Comércio atacadista especializado de materiais de construção não especificados anteriormente e de materiais de construção em geral (+7;+73), Serviços combinados para apoio a edifícios, exceto condomínios prediais (+1;+47) e Condomínios prediais (+5;+31)

Outros destaques vão para as atividades de Construção de edifícios evidenciada por Balsas (+15;+96) e Obras de terraplenagem que se destaca pelos municípios de Balsas (+8;+28) e São Raimundo das Mangabeiras (+3;+62).

7.3 COMÉRCIO NÃO ALIMENTÍCIO

Tabela 14. Comércio não alimentício: destaques das principais classes da CNAE por sua variação de vínculos e estabelecimentos(2009 - 2019)

Classes da CNAE 2.0	Balsas		Carolina		Fortaleza dos Nogueiras		Riachão		São Raimundo das Mangabeiras		Tasso Fragoso		N. Total de estab	N. Total de vínc.
	Estab	Vínc.	Estab	Vínc.	Estab	Vínc.	Estab	Vínc.	Estab	Vínc.	Estab	Vínc.		
Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	9	99	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	9	99
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	19	99	3	19	3	5	-	-	6	34	3	16	34	173
Comércio varejista especializado de peças e acessórios para aparelhos eletroeletrônicos para uso doméstico, exceto informática e comunicação	3	26	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	26
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	9	118	0	13	-	-	-	-	3	14	1	6	13	151
Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário	12	92	6	12	4	17	5	15	10	22	3	10	40	168
N. Total de acréscimos	83	625	9	44	9	36	6	25	19	70	10	43	136	843

Fonte: Rais - CAGED

O Comércio varejista de combustível para veículos automotores é a classe de atividades com maior dinamismo na abertura de novas empresas (+34;+173) destacando-se nos municípios de Balsas (+19;+99), Carolina (+3;+19), Fortaleza dos Nogueiras (+3;+5), São Raimundo das Mangabeiras (+6;+34) e Tasso Fragoso(+3;+16) seguida pelo Comércio varejista de produtos farmacêuticos para uso humano e veterinário (+40;+168), nos municípios de Balsas (+12;+92), Carolina (+6;+12), Fortaleza dos Nogueiras (+4;+17), Riachão (+5;+15), São Raimundo das Mangabeiras(+10;+22) e Tasso Fragoso (+3;+10) e pela atividade do Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (+13;+151), em destaque nos municípios de Balsas (+9;+118), Carolina(0;+13), São Raimundo das Mangabeiras (+3;+14) e Tasso Fragoso (+1;+6).

7.4 SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO, SAÚDE, EDUCAÇÃO, TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas(+43;+340) é a classes de atividades com maior dinamismo na abertura de novas empresas destacando-se pelos municípios de Balsas (+41;+330), Carolina (+7;+24) e São Raimundo das Mangabeiras (+2;+10) seguida por Educação infantil - pré-escola (+7;+143) em consequência dos municípios de Balsas (+7;+121) e São Raimundo das Mangabeiras (0;+22) e em terceiro lugar a atividade de Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos (+24;+93) evidenciada pelos municípios de Balsas (+24;+81) e São Raimundo das Mangabeiras (0;+12).

Tabela 15. Serviços de alimentação, Saúde, Educação, Transporte de Passageiros: destaque das principais classes da CNAE por sua variação de vínculos e estabelecimentos(2009 - 2019)

Classes da CNAE 2.0	Balsas		Carolina		São Raimundo das mangabeiras		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas	41	330	7	24	2	10	43	340
Serviços de catering, bufê e outros serviços de comida preparada	3	24	-	-	-	-	3	24
Educação infantil - pré-escola	7	121	-	-	0	22	7	143
Ensino fundamental	1	24	1	29			1	24
Educação superior - graduação	2	26	-	-	-	-	2	26
Ensino de idiomas	2	21	-	-	-	-	2	21
Atividades de ensino não especificadas anteriormente	10	27	-	-	-	-	10	27
Atividades de atenção ambulatorial executadas por médicos e odontólogos	24	81	-	-	0	12	24	93
Atividades de serviços de complementação diagnóstica e terapêutica	9	33	-	-	0	5	9	38
N. Total de acréscimos	99	687	8	53	2	49	101	736

Fonte: Rais - CAGED

7.5 ALOJAMENTO, TURISMO, CULTURA, ENTRETENIMENTO E ECONOMIA CRIATIVA

Tabela 16. Alojamento, Turismo, Cultura, Entretenimento e Economia Criativa: destaque das principais classes da CNAE por sua variação de vínculos e estabelecimentos(2009 - 2019)

Classes da CNAE 2.0	Balsas		Carolina		Riachão		N. Total de estab.	N. Total de vínc.
	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.	Estab.	Vínc.		
Operadores turísticos	-1	2	-	-	-1	35	-2	37
Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente	-1	1	1	35	-	-	0	36
Hotéis e similares	-4	140	-4	30	-	-	-8	170
Locação de automóveis sem condutor	0	14	-	-	-	-	0	14
Atividades de condicionamento físico	-6	17	-	-	-	-	-6	17
N. Total de acréscimos	-12	174	-3	65	-1	35	-16	274

Fonte: Rais - CAGED

Hotéis e Similares é a classe de atividade com maior dinamismo na abertura de novos postos de trabalho formal (-8;+170), entretanto há um queda no número de estabelecimentos do setor o que indica um processo de concentração no segmento, com o aumento do porte dos estabelecimentos existentes, mais especificamente em Balsas (-4;+140) e Carolina (-4;+30). Este mesmo movimento é perceptível em Operadores turísticos destacando-se por Balsas (-1;+2) e Riachão (-1;+35) além de Atividades de condicionamento físico, em Balsas (-6;+17).

Outras atividades que se destacam são a Locação de automóveis sem condutor (0;+14) destaque apenas para Balsas e Outros tipos de alojamento não especificados anteriormente destacando-se pelos municípios de Balsas (-1;+1) e Carolina (+1;+35).

7.6 OUTROS SERVIÇOS

Transporte Rodoviário de Carga, em destaque no município de Balsas (+67;+387), também registra expressiva elevação do Valor Adicionado Bruto no período 20014-18, nos municípios de Tasso Fragoso, Alto Parnaíba, Riachão e São Raimundo das Mangabeiras.

Tabela 17. Outros Serviços (Transporte de carga, Segurança, Serviços domésticos, Outros serviços técnicos): destaque das principais classes da CNAE por sua variação de vínculos e estabelecimentos(2009 - 2019)

Classes da CNAE 2.0	Balsas	
	Estab.	Vínc.
Transporte rodoviário de carga	67	387
Terminais rodoviários e ferroviários	1	10
Atividades de vigilância e segurança privada	2	75
Cabeleireiros e outras atividades de tratamento de beleza	10	21
Atividades funerárias e serviços relacionados	3	22
N. Total de acréscimos	83	515

Fonte:RAIS - CAGED

8. OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS E NEGÓCIOS PORTADORES DE FUTURO

Quadro Sinóptico - UR de Balsas

Segmentos	Atividades em Destaque	Municípios Dinâmicos
Agropecuária	<i>Lavouras Temporárias</i>	Alto Parnaíba, Balsas, Carolina, Loreto, Riachão, Sambaíba, São Domingos do Azeitão, Tasso Fragoso
	<i>Produção de sementes e mudas certificadas</i>	Balsas, Tasso Fragoso e Carolina
	<i>Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de alimentos para animais</i>	Balsas, Riachão, Tasso Fragoso, Sambaíba
	<i>Florestas plantadas</i>	Feira Nova do Maranhão
Indústria	<i>Extração de madeira em tora e babaçu (Lenha)</i>	Balsas, São Domingos do Azeitão, São Raimundo das Mangabeiras, Riachão e Fortaleza dos Nogueiras
	<i>Extração de pedra, areia e argila.</i>	Balsas
	<i>Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica</i>	Balsas, São Pedro do Crentes e Carolina
	<i>Fabricação de Produtos Químicos Inorgânicos</i>	Balsas e São Felix de Balsas
Comércio	<i>Produção de biocombustível</i>	São Raimundo das Mangabeiras
	<i>Comercio Atacadista e Varejista de Matérias-primas Agrícolas e Animais Vivos</i>	Balsas, São Domingos do Azeitão, Loreto, Alto Parnaíba, Tasso Fragoso e São Domingos do Azeitão
	<i>Comércio Varejista de Combustíveis</i>	Balsas, Carolina, Fortaleza dos Nogueiras, São Raimundo das Mangabeiras e Tasso Fragoso
	<i>Comercio Varejista de Material de Construção</i>	Balsas, Riachão, São Raimundo das Mangabeiras
Serviços	<i>Transporte Rodoviário de Carga</i>	Balsas, Tasso Fragoso, Alto Parnaíba, Riachão, São Raimundo das Mangabeiras
	<i>Atividades de Apoio à Agricultura e à Pecuária; Atividades de Pós-colheita</i>	Balsas, Tasso Fragoso, Alto Parnaíba, Sambaíba
	<i>Atividades de apoio à produção florestal</i>	Feira Nova do Maranhão
	<i>Restaurantes e outros estabelecimentos de serviços de alimentação e bebidas</i>	Balsas, Carolina, São Raimundo das Mangabeiras
	<i>Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos</i>	Balsas e São Raimundo das Mangabeiras
	<i>Turismo e Hospedagem</i>	Riachão, Balsas e Carolina
	<i>Atividades de cultura e entretenimento</i>	Balsas, Carolina, Feira Nova do Maranhão, Fortaleza dos Nogueiras, Loreto, Nova Colinas e Riachão e Sambaíba
	<i>Transporte por Navegação de Travessia</i>	Benedito Leite, São Félix de Balsas e Novas Colinas

9. METODOLOGIA DOS ESTUDOS E ANÁLISES DE INTELIGÊNCIA TERRITORIAL

1. Caracterização geoambiental e socioeconômica da UR e de seus municípios, com base na avaliação dos potenciais energético, subsolo, aptidão agrícola, articulação logística e de transportes, fatores de atratividade de comércio e serviços, entre outros;
2. Grandes Investimentos e seus impactos prováveis ao longo da implantação e operação;
3. Dinâmica populacional, do valor adicionado bruto total e setorial;
4. Dinâmica da Estrutura Fundiária Estadual, entre 2006 e 2017 (Censos Agropecuários);
5. Dinâmica dos estabelecimentos e vínculos totais, nos âmbitos estadual, municipal e por URs, com destaque para as MPE maranhenses (Novo RAIS/ME);
6. Foram analisadas as seguintes cadeias produtivas, aglomerações produtivas e clusteres, nos níveis municipal, por UR e Estadual: :
 - (i) Agropecuária, Indústria de bebidas e fabricação de produtos alimentícios;
 - (ii) Construção Civil;
 - (iii) Metalúrgica e Siderúrgica;
 - (iv) Energias;
 - (v) Petroquímica;
 - (vi) Têxtil e Confecções;
 - (vii) Comércio Não-Alimentício;
 - (viii) Serviços de Alimentação, Saúde, Educação, Transporte de Passageiros;
 - (ix) Alojamento, Turismo, Cultura, Entretenimento e Economia Criativa;
 - (x) Outros Serviços (Transporte de carga, Segurança, Serviços domésticos, Outros serviços técnicos).
7. Pesquisas setoriais do IBGE (PAM, PPM, PEVS, PIA, PAIC, PAC e PAS) e a dinâmica do Valor Adicionado Fiscal, para o Estado, municípios e URs, desagregados por grupo e classe de atividade econômica;
8. Índices de Concentração Espacial: trata-se da participação do número dos estabelecimentos, vínculos ou valor adicionado de uma cadeia, setor, grupamento ou classe de atividades, no total do município, comparado com o mesmo recorte de atividades, em relação ao total do Estado
 - Quociente Locacional: número de estabelecimentos;
 - Índice de Especialização: número de vínculos de trabalho formal;
 - Quociente de Valor: valor adicionado setorial.